 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça;**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 20-02-2013**

**N.Refª n.º 18/apd/13**

**Assunto**: Impedido de estudar no EP de Monsanto

Marcus Fernandes está preso no EP de Monsanto. Tem feito esforços para estudar. O que se revelado difícil. No primeiro semestre, em Setembro, inscreveu-se num curso da Universidade Aberta, como de resto alguns dos seus companheiros, e, por isso, pediu autorização para receber os livros na cela, sem os quais, evidentemente, não poderia preparar as provas de avaliação. Passou o semestre e a autorização não chegou. Nem os livros. E quando foi altura do exame, naturalmente, nada havia a fazer.

Com o objectivo de evitar que neste segundo semestre volte a ocorrer o mesmo, Marcus Fernandes pediu à ACED que dirigisse a quem de direito, em seu nome, o pedido de lhe encontrarem a forma útil para conseguir ter acesso aos livros – admitindo que tempo para ler não lhe faltará. Caso alguma das autoridades com que a ACED costuma corresponder-se saiba oferecer uma resposta, agradece-se que ela seja disponibilizada directamente ao interessado ou à sua família, nomeadamente através do telefone do pai do recluso.

A Direcção